GlobalResearch
Center for Research on Globalization

Brasil, “Qué Se Vayan Todos!”

By Edu Montesanti
Global Research, June 03, 2018

Brasil sem saída. Carta de Temer ao jornal O Estado de S. Paulo sobre posição do (des)governo diante da paralisação dos caminhoneiros, não poderia ter sido mais cínica embora incapaz de superar, neste sentido, apenas a tal de “esquerda” tupiniquim e seu mais ilustre representante: o reacionário e irregenerável PT. Ao diabo que o carregue, rato Temer! Ao trancafiar de seus diretórios regionais, criminoso PT! Que viva o povo trabalhador, unido!!

Os pífios (para dizer o mínimo) argumentos do presidente Michel Temer sobre a posição do (des)governo diante da paralisação dos caminhoneiros das últimas semanas, em artigo publicado no Espaço Aberto do jornal *O Estado de S. Paulo* neste dia 2 intitulado *A Democracia Real* (pasmem!), revelam uma vez mais o profundo cinismo de um político desmoralizado antes mesmo de assumir, definitivamente em agosto de 2016, um cargo baseado em descarada traição e corrupção e, junto dessa tragédia brasileira de hoje, o rotundo fracasso de uma tal de “esquerda” fajuta que consegue ser mais reacionária que o dito-cujo a quem (com razão) esperneia e acusa de aliança com as oligarquias nacionais (as mesmas às quais o próprio PT aliou-se quando gozou dos privilégios do poder), os donos de um poder canalha – a saber: grandes corporações, sobretudo agronegócio, indústria farmacêutica, bancos e transnacionais em geral; confrarias religiosas politiqueiras, manipuladoras desavergonhadas das massas que, extremamente medíocres intellectual e moralmente, sobrevivem sobre o salário alheio; e um funcionalismo público Mafioso, incluindo nesta seleta lista do banditismo juizecos e promotores de (pasmem!) “justiça” em geral, safados engravatados cujo maior desserviço à Nação é colocar-se acima do bem e do mal, acima da lei enquanto, nenhum segredo a ninguém, sabidamente elitistas, vendedores de sentenças e de toda sorte de arbítrios especialmente contra os menos apoderados financeiramente, e negros.

Ao contrário do alegado agora por Temer sem o menor senso do ridículo, seu regime autoritário e anti-popular em todos os aspectos não deixou de fazer uso da forca física contra os caminhoneiros por trazer em sua essência abertura ao diálogo, senso democrático e aversão ao autoritarismo – suas marcas registradas são exatamente o oposto disso tudo.

Basta lembrar, apenas, a convocação das Forcas Armadas para conter as manifestações denominadas *Ocupa Brasília* de maio de 2017, através da Operação de Garantia da Lei e da Ordem decretada entao pelo auto denominado “democrata” Temer, para desmentir agora esse rato de esgoto entre o pior da pior politicagem nacional.

Temer fez, sim, uso da leniência em certos aspectos,

1. Após receber negative das Forcas Armadas para reprimir os caminhoneiros;

2. Assim, isolado, esteve consciente de que qualquer excesso significaria o fim – já iminente

– de seu vexatório desmando em uma Presidência golpista, e golpista pela maneira como assumiu o poder.

Exatamente por essas duas razões, desta vez a gangue usurpadora do poder em Brasília acabou cedendo de todos os lados diante de uma classe não apenas esquecida enquanto, paradoxalmente, fundamental para o País como também marginalizada, estigmatizada, sofredora das piores (sem nenhum exagero) explorações que colocam, dia a dia, quilômetro a quilômetro, suas vidas em risco sob mando de patrões inescrupulosos, diante de uma terra sem lei e a economia nacional em vertiginosos frangalhos (previsíveis desde o anúncio da tal Ponte para o Futuro de Temer), que os obriga a se submeter à vida desumana no mais absoluto silêncio.

Por isso, tampouco vale mais um espetáculo da imbecilidade temerária ao tratar o grosso das manifestações dos caminhoneiros como "alguns" protestos de "uns" mais radicais: mais uma prova da discriminação e até criminzalização da classe caminhoneira, gente solidária e sofredora como poucas outras no Brasil.

Vá ser hipócrita assim, no diabo que o carregue, Michel Temer!

*"A tua piscina tá cheia de ratos; tuas ideias não correspondem aos fatos." (*Cazuza*)*

A ratazana de esgoto de turno no Palácio do Planalto foi, sim, politiqueiramente omissa em relação aos infiltrados e violentos contra a vida humana – inclusive contra os próprios caminhoneiros, o que comprova uma vez mais o caráter casuísta e corrupto da gangue temerária.

Exatamente aí, reside a maior vergonha da tal de "esquerda" dessituada, mais reacionária que este rato-mor e demais ratos do navio em franco e divertido naufrágio (tripulação bandida que inclui todas as malditas classes acima mencionadas, uma a uma, a começar pelos bandidos da "Justiça" tupiniquim). A ex-presidente Dilma Rousseff, injustamente impedida de seguir como presidenta da República, não apenas perdeu sua maior chance de trazer o povo consigo nas artificiais manifestações de junho de 2013, e de fazer as urgentes reformas (por exemplo, política, judiciária, tributária além da regulação midiática), como ainda os reprimiu colocando em prática, além da violência militar, a malfadada Lei Antiterrorismo que é, na verdade, uma Lei Anti-Popular que blinda o regime brasileiro – este atual e, outrora, petista – de protestos que coloque em risco os usurpadores do poder.

Para nem se detalhar, aqui, numerous e fatos tenebrosos sobre os quais tanto o regime de Dilma quanto o de Luiz Inácio foram campeões históricos, no que diz respeito à repressão contra povos originários e na defesa canalha do agronegócio.

O dueto petista superou, tanto em número de assassinatos de indígenas, em insuficiência e demarcação de suas terras quanto em expansão dos latifúndios, figuras como Fernando Henrique Cardoso, Fernando Collor e José Sarney. Para consultas da repressão silenciosa do PT contra esses povos, leia-se relatórios anuais do CIMI (sugestões de leitura, começar pelo informe de 2011:

http://www.cimi.org.br/pub/CNBB/Relat.pdf;

outras leituras providenciais,

https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/o-que-o-governo-dilma-fez-e-

nao-fez-para-garantir-o-direito-a-terra-e-areas-para-conservacao /

http://anovademocracia.com.br/no-80/3591-relatorio-diz-que-pt-tem-sido-um-desastre-para-os-indios /

http://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2013-06-07/assassinatos-de-indigenas-no-brasil-crescem-269-nos-governos-dilma-e-lula.html).

Vale também recordar a posição profundamente reacionária dele, Emir Sader, porta-voz do PT (des)qualificando o Movimento dos Trabalhadores sem-Teto (MTST) de cães vira-lata em 2014, pelos protestos às vésperas da Copa do Mundo que despejou milhares de famílias pobres em todo o País – naquela ocasião, o MTST manifestava-se na cidade de São Paulo, cujo prefeito era o petista Fernando Haddad, o que explica a raiva de "esquerda" desse tal de "intelectual", entre os preferidos deste segmento de péssimo gusto que prima pela covardia e pelo casuísmo.

Se sobra hipocrisia mas há alguma inteligência / astúcia à ratazana emedebista (escolhida a dedo pelo PT, recordemos, pois), por outro lado nem sequer um mínimo de sagacidade politiqueira os regimes Lula e Dilma demostraram nos momentos mais cruciais – desta maneira, de nada adianta espernear hoje por apoio de uma sociedade despolitizada e historicamente reprimida, inerte como poucas no mundo também por obra e graça petista.

Nada está mais próximo do autoritarismo, nunca após 1985 o Brasil esteve tão perto de um novo golpe militar que agora, com a tal de "Democracia Real" temerária baseada na farsante "Ponte para o Futuro" que enganou apenas os mais idiotizados pelos grandes meios de imbecilização em massa (*Veja*, *Globo*, *Folha de S. Paulo*, o próprio *O Estado* entre outros monopólios midiáticos que apresentam seu show diário a uma plateia de mentalidade elitista e escravocrata, colonizada intelectualmente), durante o impedimento de Dilma.

Vá ser oportunista e criminoso assim, trancafiado nas quatro paredes de seus cada vez mais murchos, inertes diretórios regionais, PT!

Pois que não reste nenhuma dúvida: no interior desse navio infestado de ratos naufragando cômica e desesperadamente, está também o PT e seus asseclas, sectários em geral.

Quando, em dezembro de 2000 e janeiro de 2001, através de intensos protestos os argentines derrubaram cinco presidentes da República em 23 dias, comecando por Fenrando de la Rúa, o lema era: "Qué se vayan todos!". Esta deve ser a ordem no Brasil agora, incluindo na lista dos excluídos pelo povo a milicaiada golpista para que uma autêntica democracia, sob um governo realmente popular, ascenda ao poder – o que não se dará apenas através de eleicões, mas de intenso engajamento popular por objetivos bem definidos.

Edu Montesanti

The original source of this article is Global Research
Copyright © Edu Montesanti, Global Research, 2018

Comment on Global Research Articles on our Facebook page

Become a Member of Global Research

Articles by: Edu Montesanti

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca